

RESPOSTA RÁPIDA 401/2013

Clenil Compositum A, Alektos, Montelair e fraldas geriátricas

SOLICITANTE	Juíza de Direito Dra. Renata Abranches Perdigão do JESP da Fazenda Pública de Campo Belo
NÚMERO DO PROCESSO	112.13.00902-3
DATA	28/11/2013
SOLICITAÇÃO	Alegou o requerente que é portador de paralisia cerebral, com asma, refluxo gastroesofágico e apneia obstrutiva do sono e dispneia grave, taquipneia e cianose central refratários. Afirma que necessita dos medicamentos Clenil Compositum A (30 ampolas), Alektos 20mg (30 comprimidos), Montelair 10 mg (30 comprimidos) e fraldas geriátricas (25 pacotes). Por fim, asseverou que não possui condições financeiras de arcar com essas despesas, por se tratar de pessoa pobre.
RESPOSTA	<p>Alektos® - Princípio ativo bilastina.</p> <p>ALEKTOS é um anti-histamínico e tem indicação de bula para o tratamento sintomático da rinoconjuntivite alérgica (intermitente ou persistente) e da urticária.</p> <p>Não tem aprovação do FDA.</p> <p>O medicamento não consta da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, não sendo fornecido pelo SUS.</p> <p>Num estudo duplo-cego, randomizado, multicêntrico, de grupos paralelos, controlado com placebo (nenhum tratamento), em pacientes adultos com rinite alérgica intermitente, o tratamento de duas semanas com bilastina 20 mg reduziu significativamente o</p>

escore total de sintomas.

Num estudo que comparou bilastina a cetirizina, o resultado dos dois medicamentos foi semelhante.

Bilastina não foi comparada aos outros anti-histamínicos fornecidos pelo SUS (dextroclorfeniramina e loratadina).

Trata-se de medicamento novo, e ainda não temos conhecimento do resultado de seu uso em larga escala.

Estudos em rinite alérgica não demonstraram diferença entre os diversos anti-histamínicos de primeira (dextroclorfeniramina) ou segunda geração (loratadina), a não ser a sonolência, que é um efeito secundário dos anti-histamínicos de primeira geração.

Montelair® - Princípio ativo: Montelucaste de sódio

O medicamento não consta da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, não sendo fornecido pelo SUS.

Segundo o manual do Ministério da Saúde de atenção à asma e rinite, o manejo da rinite depende do seu grau. Os tratamentos farmacológicos recomendados são o anti-histamínico H1 e corticoesteróide nasal. Os medicamentos podem ser utilizados em associação ou separadamente, dependendo da gravidade da afecção. (1)

Estudos que compararam o tratamento com montelucaste ao uso de corticoides tópicos mostraram que o tratamento com corticoides tópicos foi mais efetivo.

Estudos que compararam montelucaste ao uso de anti-histamínicos orais, mostraram que a loratadina teve efeito melhor que o montelucaste, e outros anti-histamínicos tiveram o mesmo efeito.

Um alerta dos fabricantes do medicamento e do FDA anunciou, em 2009, a ocorrência de eventos neuropsiquiátricos associados ao montelucaste e pediram alerta ao aparecimento dos sintomas (ansiedade, depressão, agressividade, insônia, pesadelos) (2)

Clenil Compositum A® - Princípio ativo: salbutamol e beclometasona

Salbutamol e beclometasona são fornecidos pelo SUS.

Fraldas geriátricas

As fraldas geriátricas estão subsidiadas através do Programa Farmácia Popular.

Conclusão

- Não há indicação para dispensação do Montelair® em substituição aos medicamentos fornecidos pelo SUS - corticoesteroide nasal (Dipropionato de beclometasona ou budesonida) e anti-histamínicos orais (Loratadina);
- Salbutamol e Dipropionato de beclometasona e Loratadina estão listados na Relação Nacional de medicamentos Essenciais e devem ser disponibilizados pelas secretarias municipais de saúde.
- Alektos® é um medicamento novo, que não provou ser melhor que os já fornecidos pelo SUS (loratadina e dextroclorfeniramina)
- Fraldas geriátricas são fornecidas pela Farmácia Popular.

(1) Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0028_M.pdf

(2) <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22686617>

(3) NEWS.MED.BR, 2009. **FDA: montelucaste e zafirlucaste podem causar efeitos colaterais neuropsiquiátricos.** Disponível em:

<<http://www.news.med.br/p/pharma-news/40763/fda-montelucaste-e-zafirlucaste-podem-causar-efeitos-colaterais-neuropsiquiatricos.htm>>.
Acesso em: 7 set. 2013.

- (4) http://portal.saude.gov.br/portal/saude/manual_farmacia_popular/pages/manual_farmacia_popular.pdf